



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

A preservação da família muçulmana no Brasil

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

A família é a célula básica e essencial para a continuidade da sociedade. É o ambiente natural e acolhedor que Deus Louvado seja estabeleceu para o homem e a mulher, sendo o único meio legítimo para a continuidade da humanidade, para povoar a Terra e cumprir o papel de vice-gerência confiado por Deus Altíssimo. A família é o único refúgio lícito que une um homem e uma mulher. Portanto, formá-la é um ato de fé, preservá-la é parte da crença, combater os males que a ameaçam é uma forma de esforço (jihad), e cuidar de seus frutos — filhos e filhas — é parte dos rituais de Deus Exaltado seja.

A família começa com um casal, um homem e uma mulher, unidos por um vínculo sagrado: o casamento legítimo e declarado, abençoado por Deus, respeitado pelas pessoas e baseado em direitos e deveres. Nesse casamento, o principal critério de escolha entre homem e mulher deve ser a religião e o caráter. Sobre o homem, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: **“Se alguém cuja religião e caráter vos agradam pedir em casamento, casai-o. Se não o fizerdes, haverá discórdia e grande corrupção na Terra.”** E sobre a mulher, o Profeta (S.A.A.S) disse: **“A mulher é escolhida por quatro coisas: sua riqueza, sua linhagem, sua beleza e sua religião; então escolha a de religião, que você será bem-sucedido.”** A expressão “que você será bem-sucedido” é um incentivo e encorajamento para escolher alguém de fé.

Após estabelecer a família sobre a base da religião e da moral, é necessário preservá-la, fortalecê-la e protegê-la para que se torne uma família justa e útil, com impacto positivo na sociedade e no mundo. Isso ocorre através de alguns pontos essenciais:

Primeiro: um casamento estável:

o papel de vice-gerência confiado por Deus. Ou seja, uma relação estável entre o homem e a mulher. Todo progresso e sucesso dependem de um ambiente tranquilo e seguro. Esse casamento se baseia em três pilares: tranquilidade, amor e misericórdia, assim como Deus Louvado seja revelou na **surata Al Rum versículo 21: “Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa**



mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós.”.

A tranquilidade (sakan): refere-se à estabilidade emocional e interior. É quando a esposa se torna fonte de alegria e paz para o seu marido, de modo que ele não busque outra além dela; assim como o marido se torna motivo de felicidade para sua esposa, que não deseja ninguém além dele.

Também significa sentir segurança ao lado de alguém que fortalece, acolhe e conforta — alguém com quem se encontra descanso, serenidade nos momentos de aflição, alegria nos tempos difíceis e apoio nas necessidades.

O afeto (mawadda): é o sentimento mútuo de amor que sustenta a relação com base na satisfação e na felicidade. Entre as formas de fortalecer esse vínculo está a demonstração de amor entre os cônjuges, pois isso preenche a vida conjugal de alegria — como fez o Profeta (S.A.A.S) ao declarar seu amor por Aisha (Que Deus esteja satisfeito com ela) quando foi questionado.

A misericórdia (rahma): manifesta-se na compaixão, na ternura, no bom trato e na disposição de ajudar e apoiar o outro.

Com esses três pilares, o casamento se torna estável e a família se fortalece. A partir daí, a família se desenvolve, produzindo bem e contribuindo positivamente, e os filhos crescem em um ambiente saudável e equilibrado.

Assim, todo lar que se fundamenta nesses três princípios divinos transforma-se em um espaço de felicidade, harmonia e verdadeira paz para seus membros.

Segundo: a boa educação dos filhos

Uma família estável naturalmente cresce com a chegada dos filhos, que são um dos principais objetivos do casamento. Deus Louvado seja revelou na **surata Al Nahil versículo 72** diz: **“Deus vos designou esposas de vossas espécies, e delas vos concedeu filhos e netos.”**.

É essencial que o casal compreenda o verdadeiro propósito da geração de filhos. Não se trata apenas de formar gerações que saibam usufruir de comida, bebida e prazeres da vida, mas sim de educar pessoas que cumpram a finalidade da criação humana: adorar exclusivamente a Deus Exaltado seja e contribuir para a construção e o desenvolvimento da Terra com responsabilidade e valores.



Para isso, pai e mãe devem cooperar na formação de uma descendência com pensamento equilibrado, coração puro e conduta nobre, orientada por objetivos elevados. Reflita sobre o exemplo do pai dos profetas Ibrahim (Que a paz de Deus esteja com ele), que, após ser agraciado com filhos, **disse: “Louvado seja Deus, que me concedeu, na velhice, Ismael e Isaac. Meu Senhor, faze de mim alguém que estabelece a oração, e também de minha descendência. Senhor nosso, aceita minha súplica.”**

Ele desejava filhos que se curvassem e se prostrassem diante de Deus Todo-Poderoso. Que contraste com a atitude de quem tem filhos, mas não se preocupa com sua formação, nem se importa se crescerão com fé ou sem ela.

Educar os filhos em uma sociedade majoritariamente não muçulmana apresenta muitos desafios e exige esforço constante. Essa é uma responsabilidade compartilhada entre pai e mãe, como disse o **Profeta (S.A.A.S): “Cada um de vós é responsável por aqueles que estão sob seus cuidados... o homem é responsável por sua família e a mulher é responsável pelo lar de seu marido.”**.

Apesar disso, é indispensável proporcionar aos filhos uma educação islâmica sólida, por meio de práticas como:

- Manter a oração regularmente, levando os filhos à mesquita sempre que possível; caso não haja uma por perto, realizar a oração em (congregação) em casa.
- Incentivar a leitura do Alcorão e a escuta de sua recitação de forma motivadora, com carinho e encorajamento, e não com imposição ou medo.
- Reunir a família para as refeições, mencionar o nome de Deus Altíssimo antes de comer e ensinar boas maneiras, como comer com a mão direita.
- Incentivar os filhos a frequentarem a mesquita e desenvolver neles o amor pela oração de (sexta-feira) e pelas orações em congregação.
- Ensinar a importância de consumir alimentos halal e informar à escola sobre restrições alimentares, como a proibição da carne de porco e seus derivados.
- Fortalecer na mente dos filhos a identidade islâmica, evitando a imitação de práticas contrárias ao Islam no vestuário, na fala ou na aparência.
- Especialmente para as meninas, é importante incentivá-las, com sabedoria e compreensão, ao uso do hijab e da vestimenta islâmica após a puberdade, que deve ser:
 - **Recata:** cobrindo todo o corpo, exceto rosto e mãos;
 - **Não justa:** não marcando as formas do corpo;
 - **Não transparente:** não revelando o que está por baixo.



O Profeta (S.A.A.S) alertou sobre pessoas que vestem roupas que não cumprem a função de cobrir adequadamente, descrevendo-as como “vestidas, porém nuas”, devido à transparência ou ao aperto das roupas.

Rogamos a Deus Louvado seja que proteja as famílias muçulmanas e suas descendências em todos os lugares. Ó Deus, educa nossos filhos, corrige nossos lares e mantém-nos firmes na verdade e na fé até o dia em que nos encontremos Contigo.

Escrito pelo Sheikh Muhammad Muhammad Ismail Muhammad Malaka – enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.